

ATA DA 009ª SESSÃO ESPECIAL DA
004ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 019ª LEGISLATURA,
REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2022, COMEMORATIVA
AOS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Moacir Sopelsa) - Senhoras e senhores, sob a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a serem mencionadas:

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Ricardo Miotto Ternus, que neste ato representa o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Marcos Vieira;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Valdir Cobalchini;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual José Milton Scheffer;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Fabiano da Luz;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Mauro de Nadal.

Eu quero pedir escusas ao Deputado Jerry Comper e ao Deputado Altair Silva, que se sintam cumprimentados e que tenham a mesma honra daqueles que estão compondo a Mesa, pois devido a falta de lugar não podem fazer parte dela. Muito obrigado pela vossa compreensão, Deputado Jerry, Deputado Altair, vossa excelência que foi também Secretário de Estado da Agricultura.

Convido, neste momento, o Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, senhor Luiz Vicente Suzin.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição da Mesa Diretora desta Casa, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares em homenagem aos 50 Anos de Fundação

da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc. Esse aniversário completou 50 anos no ano passado, e nós não tivemos a oportunidade de fazer esta homenagem devido à pandemia. Estamos fazendo neste ano, e eu quero, Suzin, em teu nome cumprimentar todos os homenageados, as homenageadas, e deixar desde já o meu reconhecimento a esse importante setor.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Registramos também a presença das seguintes autoridades:

Senhor Presidente da Organização das Cooperativas de Santa Catarina, no período de 1973 a 1979, Ivo Vanderlinde;

Senhora Presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Déborah Almada;

Senhor Presidente da Cooperativa de Habitação - Coohabit, Hélio da Silva;

Senhor Presidente da Cooperativa de Crédito Viacredi, Sérgio Cadore;

Senhor Vice-Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc, Enori Barbieri;

Senhor Rafael Trento Ribeiro, neste ato, representando a Cooperativa Fumacense de Eletricidade - Cermoful Energia;

Senhor Coordenador-Geral da Aliança Láctea Sul Brasileira, Airton Spies, também nosso ex-Secretário da Agricultura;

Senhor Superintendente da Federação de Energia do Estado de Santa Catarina, Adermo Crispim da Silva Júnior.

A seguir, teremos a apresentação do vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas) [Transcrição: Northon]

Muito bem! Parabéns Suzin, parabéns à Ocesc, parabéns a todos os cooperativados. Mais uma vez, quero agradecer ao Deputado Fabiano, Deputado Cobalchini, Deputado Jerry, Deputado Altair, Deputado Mauro de Nadal e ao Deputado José Milton Scheffer, eles abriram mão da sua fala, e falará,

em nome de todos os Deputados, o Deputado Marcos Vieira. Por favor, Deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL MARCOS VIEIRA - Eu quero, de forma muito respeitosa, iniciar a minha fala, cumprimentando o excelentíssimo senhor Presidente desta Casa, Deputado Moacir Sopelsa, ele que, ao longo da sua vida, trata com agronegócio, mas ao longo dos seus mandatos se dedicou muito, muito, muito ao agronegócio de Santa Catarina. Além de Prefeito, de Secretário de Estado, ele exerce o sexto mandato, e merecidamente ocupa a principal cadeira do Parlamento de Santa Catarina, apoiado e votado por todos nós.

O Deputado Sopelsa foi o proponente desta sessão especial, aprovada por todos os senhores Deputados. Então, nada mais justo do que, na noite de hoje, ao fazer esta homenagem à Ocesc e a todas as cooperativas de Santa Catarina, também fazer a homenagem ao Deputado Moacir Sopelsa por ter sido um dos precursores do agronegócio de Santa Catarina.

Ainda, de forma respeitosa, eu quero cumprimentar o senhor Secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Miotto, que representa nesta noite o Governador Carlos Moisés da Silva. Mas também uma homenagem especial aos Deputados que, ao longo de seus mandatos ou até na vida privada, vêm trabalhando para o fortalecimento do agronegócio, do cooperativismo e do associativismo em Santa Catarina.

Está aqui Mauro de Nadal, ele que já foi Prefeito de Cunha Porã, advogado, mas deixou a profissão e se dedica muito a causa do agronegócio de Santa Catarina. Tem diversos projetos de lei de interesse direto no agronegócio. Também já foi Presidente da Casa e muito nos orgulha, é uma satisfação e alegria ser amigo pessoal de Mauro de Nadal. Mauro, você também merece toda a nossa homenagem.

Da mesma forma José Milton Scheffer, engenheiro agrônomo, é da carreira da Epagri, trabalha muito, é um cooperativista nato. Nasceu

no Sul do Estado e ele realmente colabora muito. Então o José Milton também merece.

O Deputado Cobalchini, uma surpresa agradável para mim. Quando eu o conheci, ainda na condição de Secretário de Estado que foi da Casa Civil. Veio lá de São Lourenço do Oeste e se radicou em Caçador, mas ao longo da sua vida pública tem também se dedicado. Por isso que também está aqui, na bancada principal desta Casa Legislativa, que é a Assembleia Legislativa.

Fabiano da Luz também vem da pequena cidade de Pinhalzinho. Conheci o Fabiano da Luz ainda quando Prefeito de Pinhalzinho. Eu estava dando uma entrevista em uma rádio de Pinhalzinho, e fazendo críticas à administração do Prefeito Fabiano da Luz, e ele estava me esperando na Prefeitura. Eu cheguei atrasado e disse assim: Prefeito, desculpe-me ter chegado atrasado um pouquinho. Ele responde: "Eu sei, estou escutando o rádio, o senhor estava me criticando, Deputado."

Mas o Fabiano, dos 40 Deputados, foi uma grata satisfação para nós, um Deputado competente, trabalhador, inteligente, se dedica, estuda a matéria, vem aqui para o Plenário, nas comissões, faz o debate e nos ajuda, aperfeiçoa muito as matérias aqui na Casa. Então o Fabiano realmente é essa pessoa que nós aprendemos a conhecer e a conviver na Casa.

Altair Silva está no segundo mandato como Deputado Estadual, saiu de Major Gercino, no Litoral de Santa Catarina, se radicou no nosso Grande Oeste, mais especificamente na cidade Chapecó. Galgou o cargo de Secretário de Estado, fez um excelente trabalho, recebeu apoio dos 40 Deputados desta Casa, e implementou programas que foram esboçados e idealizados neste Parlamento. Ele foi o braço estendido da Assembleia Legislativa lá no Poder Executivo, e muito desses programas todos vocês reconhecem.

Jerry Comper foi chefe de gabinete do saudoso Aldo Schneider, que veio lá da cidade de Ibirama. O Jerry veio de Vitor Meireles, era chefe de gabinete, infelizmente o Aldo, no exercício da Presidência, nos deixou. Mas o Jerry soube lhe

substituir na eleição. E muito mais, tem dado uma demonstração de ser um excelente Deputado, ele participou comigo na Comissão de Finanças, por muito tempo, e demonstrou conhecimento e capacidade. Então, por isso o Jerry também está aqui, no dia de hoje, ocupando uma cadeira e prestigiando todos vocês. Então, aos Deputados da Assembleia Legislativa que estão presentes, as minhas homenagens, o carinho muito grande por estarem aqui.

Mas eu quero, sobretudo, cumprimentar o Luiz Suzin. Nós nos conhecemos nos embates, na defesa dos interesses do cooperativismo de Santa Catarina. Não faz muito tempo, mas tempo esse que já é suficiente para dizer que você realmente é um grande comandante do cooperativismo de Santa Catarina. Você e todas aquelas pessoas que o rodeiam, dessas cooperativas todas, seja ela pequena ou grande.

Eu quero cumprimentar, em nome dos demais Presidentes de cooperativas que aqui estão, o Neivor Canton, que é o Presidente da Aurora, e o Patrique, lá de Praia Grande, meu amigo Patrique, que é o Presidente da Cooperativa de Energia Elétrica que serve alguns Municípios do Sul do Estado.

Então, é uma alegria muito grande poder representar os Deputados na noite de hoje, para fazer uso da palavra e dirigir algumas menções a todos vocês. Cumprimento a imprensa que aqui se faz presente.

Falar do cooperativismo de Santa Catarina é um prazer, é uma alegria muito grande para mim. E para quem conhece os 295 Municípios de Santa Catarina como eu conheço, são vários e vários exemplos que vamos colecionando ao longo do tempo, e que mostram a força e a importância das cooperativas para o nosso Estado de Santa Catarina.

Que pilar importante é esse, o cooperativismo! Transformou Santa Catarina em uma força extraordinária reconhecida no mundo inteiro. E se não fossem as cooperativas, eu tenho a certeza absoluta de que não alcançaríamos os

números que o nosso Estado possui atualmente. Por isso quero começar, falando de Santa Catarina. Que Estado é este, Santa Catarina? Que gigante é este que se chama Santa Catarina? Pois temos somente 1.1% de todo o território nacional, temos somente 3.4% de toda a população brasileira, mas nós somos o sexto maior produtor de alimentos do Brasil, nós somos o sexto maior em arrecadação de impostos e o sétimo maior em exportação do Brasil. Que Estado é este? Tão pequeno, mas tão forte!

Aqui, nós somos o berço da agroindústria em alta escala no Brasil. E isso merece realmente o aplauso de todos, é um orgulho muito grande para nós. Santa Catarina tem 295 Municípios, mas pasmem os senhores, desses, somente em 13 Municípios nós temos mais de 100 mil habitantes. E temos cerca de 30 Municípios que vão além de 50 mil habitantes. Do total de 295 Municípios, 98 deles têm entre dez mil e 50 mil habitantes. Portanto, nós temos 167 Municípios que têm menos de dez mil habitantes, e desses, 105 Municípios com menos de cinco mil habitantes. Então, o Estado, que está bem distribuído territorialmente, mas o seu agronegócio está calcado, sobretudo, na produção do pequeno e médio Município.

E qual o segredo do sucesso de produção? Trabalho. Realmente muito trabalho. Trabalho concentrado em pequenas e médias propriedades. Nós temos o exemplo disso, que é o Alto Vale. A região de Ituporanga produz cerca de 35% de toda a cebola produzida no Brasil, uma produção essa que vem de pequenas propriedades, no máximo entre sete, oito, nove, dez hectares. O Meio-Oeste, o Oeste e o Extremo Oeste de Santa Catarina se consolidam como os maiores produtores de alimentos do Estado, e lá predominam os pequenos Municípios e as pequenas propriedades. E para dar suporte a essas pequenas e médias propriedades é que o associativismo e o cooperativismo estão enraizados na nossa cultura, e sempre fizeram e seguem fazendo a total diferença.

Ao completar meio século de atuação, a Ocesc reúne 255 cooperativas de Santa Catarina, que coisa extraordinária! Para termos uma ideia da

grandiosidade disso, basta dizer que mais da metade dos sete milhões de habitantes, que Santa Catarina possui, é ligado em pelo menos uma cooperativa. Isso é algo espetacular, Deputado Sopelsa, mais de 50% é ligado ao cooperativismo de Santa Catarina!

Então veja a força, a força que realmente o cooperativismo exerce em Santa Catarina. Podemos citar, como exemplo, as Cooperativas de Crédito, essenciais aos catarinenses, principalmente agora, no período de pandemia, serviu muito. Outro exemplo são as Cooperativas de Energia Elétrica, muito importantes, predominam principalmente no Sul do Estado. *[Transcrição: Cinthia]*

Hoje à tarde ainda dizia que é fundamental, lá no Sul do Estado, o predomínio das Cooperativas de Energia Elétrica, apesar de termos um grande número, pois são 21 dessas cooperativas, mas atendem basicamente o Sul do Estado, com pequenas outras cooperativas e outras áreas de Santa Catarina. Como por exemplo, a de energia elétrica é fortíssima no agronegócio. E o associativismo está presente no dia a dia de todos nós, direta ou indiretamente.

Uma cooperativa da qual eu sou fã, e é verdade, a gente não pode deixar de mencionar, sempre nas minhas palestras faço questão de citar, é o caso da Aurora, que é gigante, nos orgulha muito. E a Aurora é realmente conhecida internacionalmente. Isso para nós é fundamental, nós temos a Aurora. E faço questão de, em todas as minhas palestras, nas minhas falas, citar nominalmente o orgulho que eu sinto de ter a Aurora como catarinense, genuinamente catarinense, isso para nós é importante. E se engana quem pensa que a Aurora realmente é só do Grande Oeste. Não, a Aurora é de toda Santa Catarina, e nos orgulha muito por estar presente em mais de uma centena de países do mundo inteiro. Então, tenho dito reiterada vezes, nas minhas falas por aí, que tudo aquilo que Santa Catarina produz, nós, catarinenses, não conseguimos consumir. Tudo aquilo que Santa Catarina produz, os brasileiros também não conseguem consumir. Mas tudo aquilo que

Santa Catarina produz, o mundo inteiro está conseguindo consumir. E a Aurora é esse orgulho que está se espalhando cada vez mais pelo mundo inteiro.

E vocês sabiam de uma particularidade, que eu falei para o Neivor há pouco tempo, quando fiz uma visita, que produtores de suínos, do sul do Estado, mandam para Chapecó os seus suínos para serem abatidos? Eu visitei Santa Rosa de Lima, São Martinho, Grão-Pará, e me reuni com lideranças e produtores rurais, quando nós fomos anunciar a pavimentação da rodovia que liga Anitápolis até Santa Rosa de Lima, e nessa reunião diziam assim: "Deputado, que bom que o asfalto está chegando, porque daqui também nós vamos poder mandar os suínos para Chapecó via Anitápolis." E eu perguntei como assim, me digam. Eles explicaram que, na verdade, os caminhões vêm de Chapecó vazios, entram por Rancho Queimado, Anitápolis, Santa Rosa de Lima, e ali vão trazer a produção, que sai por Grão-Pará, BR-101, Imbituba, Santo Amaro da Imperatriz e vão para Chapecó. Tivemos essa conversa, e veja o custo de um transporte desses!

Então, somente à Cooperativa Aurora corresponde cerca de 17% das exportações de carne suína, e mais de 6% de frango de todo o nosso Estado. Hoje é a terceira maior do setor, no Brasil, e realmente é um orgulho para nós. Isso ajuda a fazer com que o sistema de cooperativismo de Santa Catarina seja um dos pilares da nossa economia. E como já citei, temos cooperativas importantes em todos os setores, todas atuando de forma a contribuir com um benefício comum para a população.

E por diversas vezes, as cooperativas atuam de forma a compensar a falta de um olhar dos poderes públicos, e é verdade, em todos os níveis, seja com investimento, seja com incentivos. A iniciativa privada anda muito mais rapidamente do que o poder público. E é verdade. Quanto mais cresce o agronegócio, quanto mais cresce a indústria de Santa Catarina, mais devagar anda o poder público, na infraestrutura, em especial nas

rodovias, na infraestrutura rodoviária para buscar o insumo ou a produção na propriedade agrícola.

Pois vejam só, poucos anos após a fundação da Ocesc, e aí eu quero falar um pouquinho de mim, fui morar na cidade de Concórdia, isso em 1974, e lá eu conheci a poderosa Coperdia, e quem era o presidente da época? Odacir Zonta, que hoje é um cooperativista ainda, apesar dos seus mais de 70 anos, trabalha ainda muito no cooperativismo. Coperdia, que orgulho também dos catarinenses!

Podia se levar talvez um dia, saindo de Florianópolis a Concórdia, até porque de Curitiba para cima não tinha um palmo de asfalto. E aí eu pergunto a vocês: como é que um pequeno agricultor, lá da cidade de Paraíso, naquela época, poderia fazer o escoamento da sua produção, poderia vender a sua produção?! A não ser que fosse somente por intermédio das cooperativas que estavam se instalando, estavam se expandindo na época.

Mas bem antes da pavimentação da BR-282 em Santa Catarina, que é a verdadeira Rodovia da Integração Catarinense, o Governo Federal já havia feito por primeiro a BR-116, que ligou o Paraná ao Rio Grande do Sul, depois ele construiu a BR-101, ligando o Rio Grande do Sul ao Paraná, e depois, por fim, ele construiu a BR-153, ligando outra vez o Paraná ao Rio Grande do Sul. Começou a BR-158, que não terminou, a BR-153, enfim. E eu estava lá, na inauguração da BR-153, em Concórdia, quando foi inaugurada, em 1976, e não existia ainda a BR-282.

E se as estradas não eram pavimentadas, o que dizer da energia elétrica? E quando eu falo da energia elétrica, sempre lembro o grande visionário que foi o catarinense Celso Ramos, que governou Santa Catarina. Quando foi candidato a Governador do Estado, ele que saiu dos campos de Lages, não tinha nível superior, mas veio para Florianópolis, fundou a Federação das Indústrias, se candidatou ao Senado, se elegeu, foi candidato a Governador, e o seu programa de Governo nas eleições era o PLAMEG, o Plano de Metas, calcado num tripé para Santa Catarina. E a primeira perna desse tripé era ele criar a Udesc, a Universidade

para o Desenvolvimento de Santa Catarina, para fomentar o desenvolvimento. A segunda perna desse tripé era criar o Besc, como criou, para financiar o desenvolvimento. E a terceira perna, criar a Celesc para levar energia aonde estaria o desenvolvimento.

Recentemente, nós fomos à inauguração do aumento da capacidade de geração de energia, lá no interior de Faxinal dos Guedes, na Usina Celso Ramos, e lá estava instalado o que Celso Ramos, em 1964, realmente cumpriu com o que fez. E hoje nós temos ainda, em Santa Catarina, milhares e milhares de quilômetros de redes de energia elétrica monofásica e bifásica, que precisam ser substituídas para implantação de redes de energia elétrica trifásica. E nós Deputados, em especial os da Bancada do Oeste, fizemos várias modificações, no Orçamento do Estado, para dotar de infraestrutura necessária, não só da Celesc para fazer essas substituições, mas também mexemos no Orçamento da Casan, Deputado Mauro de Nadal. Até porque nós não sabíamos, mas no interior de muitos Municípios, nós temos pequenas cooperativas de moradores que captam, tratam e distribuem águas para si próprios. E que hoje, em razão do tempo, estão envelhecidas e precisam de dinheiro para fazer a sua modernidade. E nós mexemos no Orçamento da Casan, para que a Casan possa usar o seu lado social e modernizar essas pequenas cooperativas de moradores.

Nós mexemos no Orçamento da Casan, a Bancada do Oeste mexeu no Orçamento da Celesc, nós pedimos e o Governo atendeu, que foi a liberação, no ano passado, de R\$ 100 milhões, neste ano R\$ 100 milhões, e o ano que vem mais R\$ 100 milhões, e os Deputados pediram para o Governo implantar os sistemas de captação de água de grande reservação, como grandes cisternas e açudes. Fazer um programa de conscientização do produtor rural para que ele possa ter noção da extrema necessidade de armazenar água da chuva, porque nós temos bons períodos de chuva em Santa Catarina, mas também, em certos momentos, vêm períodos muito rigorosos

de seca. Então, a Bancada do Oeste tem trabalhado muito.

Da mesma forma, também, e aí eu sou obrigado a dizer e reconhecer, nós fizemos a nossa parte, separamos, aqui na Assembleia Legislativa, no Orçamento do Estado, cerca de R\$1,9 bilhão para que o Estado possa ter dinheiro e fazer pavimentação e recuperação de rodovias, mas infelizmente o Estado está moroso nessa situação. Nós temos debatido muito, são diversas rodovias importantes, a 283 é uma delas, a 160 é outra, a 161, a 350 que não saiu do papel, a 154 que liga Ipumirim até Faxinal, nós temos toda a 350 que vai da 153 até Lebon Régis, onde passa por Caçador, Lebon Régis. São rodovias que, infelizmente, têm dinheiro, mas o Governo está sendo moroso e não tem condições de tocar isso para frente, até porque muitas dessas licitações estão sendo consideradas desertas. Então, nós estamos trabalhando nesse sentido para dar vazão nisso tudo.

Por isso que, junto com todos os Deputados, especialmente a Bancada do Oeste, nós estamos garantindo recursos para todas essas áreas, seja Celesc, Casan, rodovias e outras áreas do Governo. Então, não tenho dúvida de que hoje a Assembleia Legislativa, por intermédio dos seus 40 Deputados, aqui representados pelo nosso Presidente, Deputado Moacir Sopelsa, faz esta justa homenagem à Ocesc, e fazendo homenagem a ela, está fazendo homenagem a todas as cooperativas de Santa Catarina.

Então, em nome do Presidente Luiz Vicente Suzin, e de todos os seus Vice-Presidentes, de todas as autoridades aqui presentes, quero dizer que nós, Deputados Estaduais, principalmente da Bancada do Oeste, nos colocamos à disposição de vocês para que possamos caminhar juntos em favor do desenvolvimento de Santa Catarina, especialmente do fortalecimento e do engrandecimento do cooperativismo.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Moacir Sopelsa) - Muito obrigado ao Deputado Marcos

Vieira! Vocês viram que ficaram ainda três folhas do discurso dele, que ele passou rapidamente. Parabéns, Deputado Marcos!

A seguir, eu convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Muito bem, senhoras e senhores, uma boa noite!

Na sessão especial desta noite, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, em reconhecimento à trajetória de 50 anos de fomento ao cooperativismo.

Para fazer a entrega destas homenagens, nós convidamos o excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Estadual Moacir Sopelsa. Convidamos, ainda, o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Marcos Vieira, o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Valdir Cobalchini, o excelentíssimo senhor Deputado Estadual José Milton Scheffer, o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Fabiano da Luz, o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Mauro de Nadal, o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Jerry Comper, e o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Altair Silva para fazerem também a entrega das homenagens.

Muito bem, senhoras e senhores, recebe a homenagem da Assembleia Legislativa, neste momento, a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, neste ato, representada pelo Presidente da instituição, senhor Luiz Vicente Suzin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Pedimos ainda a gentileza para que o senhor Luiz Vicente permaneça à frente, porque neste momento a Assembleia também presta homenagem a personalidades pela dedicação e pelos relevantes serviços prestados ao Cooperativismo em Santa Catarina. *[Transcrição: Taquígrafa Sara]*

E recebe a homenagem, neste momento, o Presidente da Ocesc, senhor Luiz Vicente Suzin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando sequência, nós convidamos, neste momento, para receber a homenagem o Presidente da Unimed Santa Catarina, senhor Alberto Gugelmin Neto, neste ato representado pelo senhor Luiz Antônio Deczka.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem, nesta noite, o Presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina, a Fecoagro, senhor Arno Pandolfo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem ao Presidente da Cresol Confederação, senhor Cledir Assisio Magri, neste ato, representado pelo senhor Francisco Santo Stolfi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste momento, o Presidente da Uniodonto Catarinense, senhor Marcos Adolf Prinz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem ao Presidente da Cooperativa Aurora, senhor Neivor Canton.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós convidamos para receber a próxima homenagem o Presidente da Unicred Central Conexão, senhor Remaclo Fischer Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Na noite de hoje, o Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem ao Presidente da Sicoob Central SC/RS, senhor Rui Schneider da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, também recebe a homenagem nesta noite o Presidente da Federação das Cooperativas de Energia do Estado de Santa

Catarina, Fecoerusc, senhor Walmir João Rampinelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste momento, o Vice-Presidente da Ocesc, senhor Cláudio Post.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade ao cerimonial de entrega, convidamos para receber a homenagem, neste momento, o Vice-Presidente da Ocesc, senhor Elio Casarin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Vice-Presidente da Ocesc, senhora Elizeth Alves Pelegrini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem, nesta noite, o Vice-Presidente da Ocesc, senhor José Samuel Thiesen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, nós damos continuidade convidando, neste momento, para receber a homenagem o Vice-Presidente da Ocesc, senhor Luiz Antônio Deczka.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em reconhecimento a todo trabalho prestado em prol do Cooperativismo Catarinense, também recebe a homenagem, nesta noite, o Vice-Presidente da Ocesc, senhor Moacir Krambeck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos, neste momento, para receber a homenagem o Vice-Presidente da Ocesc, senhor Rui Schneider da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Diretor-Superintendente da Ocesc, senhor Neivo Luiz Panho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem, nesta sessão especial, ao Diretor Executivo da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina, a Fecoagro, senhor Ivan Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, o Conselheiro do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, Sescop/Santa Catarina, senhor Hercílio Schmitt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em reconhecimento por todo o trabalho, em prol do Cooperativismo Catarinense, recebe a homenagem, neste momento, o Conselheiro do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, senhor Ivanir Vitorassi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Conselheiro do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, Sescop/Santa Catarina, senhor Nelson Paulo Rossi, neste ato, representado pelo senhor Neivor Canton.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem, neste momento, o Conselheiro do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, Sescop/Santa Catarina, senhor Romeo Bet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Milyane*]

Em reconhecimento a todo o trabalho prestado em prol do Cooperativismo de Santa Catarina, recebe a homenagem, neste momento, o Presidente da Cooperativa Central Brasileira de Arroz-Brazilrice, senhor Vanir Zanatta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem nesta sessão especial, em reconhecimento a todo o trabalho em

prol do Cooperativismo Catarinense, o Presidente da Cootravale Transportes, senhor Vilmar José Rui.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos a todos os excelentíssimos senhores Deputados pela entrega das homenagens. Nós solicitamos ainda para que, ao final desta sessão especial, os homenageados se posicionem novamente aqui à frente da Mesa de Autoridades para uma foto oficial.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização.

Uma boa noite, muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Moacir Sopelsa) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados desta noite, o Presidente da Aurora, senhor Neivor Canton.

O SR. NEIVOR CANTON - Excelentíssimo Presidente da nossa Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Moacir Sopelsa, a quem pretendo também render a mesma homenagem, nos termos feitos pelo Deputado Marcos Vieira, que orou em nome dos seus Pares. Eu saúdo o Presidente, extensivo a todos os seus Pares aqui nesta Casa, presentes à Mesa ou sentados conosco. Saúdo o representante do Governador Moisés, nosso Secretário Ricardo Miotto, que ocupa a pasta da Agricultura e Abastecimento, e o nosso Presidente Luiz Suzin. E em nome do Cooperativismo, vou precisar fazer um exercício de memória, por uma questão que acho muito justa quando a gente agradece, e a responsabilidade é minha de agradecer em nome de todos esses ilustres homenageados e homenageadas.

Eu pretendo também estender, com a permissão da Casa, uma homenagem especial àqueles que, mesmo não estando mais presidindo a Casa, tiveram passagens marcantes, foram verdadeiros desbravadores. Permito-me citar aqui Ivo Vanderlinde, que teve uma empreitada muito importante no sistema em Santa Catarina e no Brasil, fazendo escrever na Constituição Brasileira o ato cooperativo e outras conquistas

mais, que hoje nos asseguram que o Sistema Cooperativo Brasileiro tem futuro, tem presente e tem futuro.

Ivo, em seu nome, quero estender também a homenagem ao Harry Dorow, que marcou passagem pela nossa organização, e ao Vilibaldo Schmidt, que também deu sua importante contribuição. São ex-Presidentes que colocaram, com certeza, sementes de ótima qualidade, nesse solo catarinense, para que hoje nós pudéssemos ser considerados o mais intenso Cooperativo Brasileiro, pelos números citados aqui pelo Deputado Marcos Vieira. Aqui em Santa Catarina não se precisa mais dizer o que é uma cooperativa. Obviamente que as pessoas estão aderindo de maneira maciça, e isso obviamente também aumenta, e muito, a responsabilidade nossa enquanto dirigentes.

Então, é um momento em que eu gostaria também de voltar lá, pois hoje nós não temos mais o Aury Bodanese junto conosco, não é? Uma bandeira que é perpétua para o sistema, e outros que também deram suas contribuições para que nós pudéssemos estar aqui, nos 51 anos da nossa organização, podendo olhar o grande trabalho que o sistema faz. Eram 12 ramos até pouco, agora houve uma compactação para sete ramos, para facilitar a nossa doutrina, mas os nossos princípios continuam sendo levados com muita seriedade em todo o nosso sistema.

Nós temos de fato um sistema maduro, porque temos pessoas que se esmeraram ao longo de décadas, e estão hoje produzindo, no nosso Estado de Santa Catarina, não só PIB, faturamentos. Hoje, nós estamos falando de algo em torno de 70, 80 bilhões de faturamento, no ano, do sistema, empregos diretos que ultrapassam a 60 mil, mas, colocando isso tudo, o que nós estamos fazendo é o bem para as pessoas.

As pessoas são as donas dos Empreendimentos Cooperativos e a elas, esses dirigentes que aqui estão, homenageados ou não, dedicam, todos os dias, o seu trabalho para que elas se sintam donas do empreendimento e comprometidas. Esse é o grande aliado do sistema cooperativo, que então sabe gerar e sabe distribuir os seus resultados. Assim

nós fazemos um Estado que tem, especialmente nas regiões de maior intensidade de trabalho das cooperativas, os melhores Índices de Desenvolvimento Humano que nós conhecemos.

Eu estou chegando hoje de um evento, no Rio de Janeiro, que era mais específico para a suinocultura. O IPVS é um evento mundial da suinocultura, e tivemos a oportunidade de apresentar um pouco do Cooperativismo Catarinense, através do trabalho que faz o Sistema Aurora, que compreende hoje 11 das cooperativas. E é um trabalho que encanta não somente o Brasil, mas o mundo, e esse trabalho precisa ter continuidade.

Quero aqui agradecer, em nome dos homenageados e de todo Cooperativismo Catarinense, este momento que a Assembleia nos concede com este reconhecimento. Esta Casa tem feito muito, historicamente, tem sido um aliado forte do sistema cooperativo, e nos últimos anos ainda com mais ênfase. Destacando aqui o trabalho da Ocesc, da Fecoagro e de outras federações e centrais, que também se valeram da visão dos nossos Deputados para melhorar a vida do cooperativismo e dos seus cooperados. Isso precisa também que fique registrada, a nossa gratidão! E a expectativa é que a gente possa, efetivamente, tendo esse entrosamento para continuarmos a ser o melhor cooperativismo do Brasil.

Em nome de todos os homenageados, em especial, o nosso muito obrigado à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, Neivor Canton, também por suas palavras de reconhecimento a esta Casa.

Convido para fazer uso da palavra neste momento, o Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, senhor Luiz Vicente Suzin.

O SR. LUIZ VICENTE SUZIN - Senhoras e senhores, boa noite!

Eu gostaria inicialmente de saudar e agradecer as seguintes autoridades mencionadas no protocolo: ao senhor Deputado Moacir Sopelsa, Presidente da

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina; e fazendo isso, Sopelsa, agradecer pela indicação aos demais Deputados pelos 50 anos da nossa Casa do Cooperativismo de Santa Catarina; aos Deputados, pelo trabalho em prol do Cooperativismo de Santa Catarina, dos quais nós sempre tivemos um apoio nesta Casa. Então, nosso agradecimento a vocês, todos os Deputados aqui presentes e aos demais que aqui não estão.
[Transcrição: Roberto]

Agradecer as entidades parceiras pelo apoio e o trabalho da Ocesc, tais como a Secretaria da Agricultura, a Epagri e a Cidasc, que são grandes parceiras do nosso cooperativismo. As cooperativas, pelo trabalho realizado ao longo desses 50 anos, que sempre acreditaram e apostaram no trabalho do cooperativismo no Estado de Santa Catarina. Aos nossos conselheiros da Ocesc e do SESCOOP, que nos dão apoio, no dia a dia, para que se possa, em conjunto, conduzir o trabalho do nosso cooperativismo.

Agradecer aos Deputados Estaduais que estão aqui: Marcos Vieira, Valdir Cobalchini, José Milton Scheffer, Fabiano da Luz e Mauro de Nadal. O Deputado Estadual Jerry Comper estou conhecendo hoje, não conhecia, foi um prazer. E o nosso Deputado Estadual Altair Silva, ex-Secretário da Agricultura. Muito obrigado pela presença de vocês nesta noite.

Ao senhor Ricardo Miotto, Secretário da Agricultura, que na ocasião representa o nosso Governador do Estado, senhor Carlos Moisés da Silva, muito obrigado pelo apoio também Miotto. Ao saudá-los, estendo o mesmo cumprimento aos colegas, ex-presidentes, empregados, parceiros e amigos do cooperativismo.

A Ocesc foi criada em 1971, com a função de representar o cooperativismo catarinense, e na pandemia foi possível perceber a força do cooperativismo catarinense, que cresceu cerca de 25% em cada um desses dois anos. No Cooperativismo de Santa Catarina hoje, nós temos 255 cooperativas registradas na Ocesc, com mais de R\$3,5 milhões de associados e mais de 80 mil empregados diretos.

Essa é a força, Neivor, do nosso cooperativismo, mais de 80 mil empregados diretos.

Faturamos, no ano passado, próximo a R\$ 70 bilhões. Como foram distribuídos esses R\$ 70 bilhões? O agropecuário representa 49%, 72% desse valor econômico; crédito com 8.70%, representa 12%; saúde com 6%, representa 9%; infraestrutura com R\$ 1.7 bilhão, representa 2,5%; consumo com R\$ 1,5 bilhão, representa 2.1%; de transporte R\$ 1.4 bilhão, representa 2% desse faturamento da casa dos quase R\$ 70 bilhões.

E o Agro, ainda percebemos, foi dito aqui pelo Neivor, Marcos Vieira também, realmente puxa a balança do nosso Estado. As Cooperativas do Agro têm contribuído bastante para o desenvolvimento e o crescimento do nosso Estado de Santa Catarina. Hoje, as Cooperativas do Agro têm mais de 1.000 técnicos, entre veterinários, engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas para dar assistência no campo gratuitamente. Por isso que Santa Catarina, como foi mencionado aqui, tem pouco mais de 1% do território nacional, é o 6° produtor de alimento. Com certeza se prega tecnologia no Estado de Santa Catarina, nós temos produtividade bastante alta em poucas áreas.

Então nós representamos muito realmente para o nosso Brasil, mas as Cooperativas do Agro, em conjunto com os demais ramos, somam essa força do cooperativismo. Percebemos agora, na pandemia, quando o agro puxou a balança comercial do País, e não foi diferente em Santa Catarina, mas nesse conjunto do cooperativismo, quando cresce o agro, crescem todos demais ramos do cooperativismo também. Esse trabalho que é feito em Santa Catarina, que o cooperativismo faz no Estado, para a pequena e média propriedade, para fixar o homem no campo, o jovem no campo. E nós temos um trabalho social muito grande em Santa Catarina, através do nosso Sescop, de capacitação dos nossos dirigentes, nossos colaboradores das cooperativas e estendendo isso também ao nosso produtor rural.

Mas a mulher cooperativista, foi um trabalho que iniciou há mais de 15 anos pelo Marcos, o

Neivor, se não me engano, o Luiz Temp. Esse trabalho foi muito importante para o Estado de Santa Catarina. Hoje, desses 3,5 milhões de associados, mais de 1,2 milhão são mulheres associadas ao cooperativismo. E se percebeu que esse trabalho vem dando certo, em Santa Catarina, e com o jovem também. Quando têm essas mulheres que também percebem e se doam, tanto a mulher urbana como a mulher rural, faz esse trabalho em prol do cooperativismo. Então, por isso que o nosso Cooperativismo de Santa Catarina hoje é destaque em nível nacional, e é o Estado mais cooperativista do Brasil. Mas isso é esse trabalho em parceria, em conjunto, que é feito com todos os ramos do nosso Cooperativismo do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, quero fazer um agradecimento a todos os trabalhadores que contribuíram, agradecer também ao Governo do Estado de Santa Catarina e a Alesc pelo apoio que sempre deram para o Cooperativismo do Estado de Santa Catarina. Também a nossa imprensa que sempre divulgou todos os eventos, pois a imprensa é muito importante, interessante para o nosso cooperativismo, é o que leva a nossa imagem não só para Santa Catarina, mas leva para o Brasil e porque não dizer para o mundo também.

Então, dizendo isso quero fazer um agradecimento, mais uma vez, ao nosso Presidente pela indicação, e aos demais Deputados também. Em nome do Cooperativismo o nosso muito obrigado a todos! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Moacir Sopelsa) - Muito obrigado ao Luiz Vicente Suzin por suas palavras.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Ricardo Miotto, neste ato, representando o senhor Governador do Estado Carlos Moisés.

O SR. SECRETÁRIO RICARDO MIOTTO - Boa noite a todos! Quero de maneira muito respeitosa me

dirigir a todos os cooperativistas, aqui neste momento muito especial de reconhecimento também. Quero trazer o abraço do nosso Governador Carlos Moisés, que tem um apreço e um respeito muito grande pela classe cooperativista do Estado de Santa Catarina. Então, eu deixo já aqui registrado a saudação do nosso Governador, e fico, Presidente Moacir, com a difícil missão de representá-lo e falar desse setor tão importante para o nosso Estado.

E quero aproveitar, cumprimentando o Presidente Moacir Sopelsa, cumprimentar o Deputado Mauro de Nadal, Deputado José Milton Scheffer, Deputado Marcos Vieira, Deputado Cobalchini, Deputado Fabiano, e o Deputado Altair que, até poucos dias, estivemos lado a lado, na gestão da Secretaria. O Deputado Jerry, e assim todos os Parlamentares desta Casa.

Quem fica por último para falar, o discurso se torna um pouco gasto, então eu não quero falar de números, porque o Deputado Marcos Vieira, brilhantemente, explicou sobre a nossa agricultura, sobre o nosso agro, depois o Presidente Suzin, a quem cumprimento também, já fez uma boa explicação,

Mas eu não posso deixar de reconhecer a importância de todo o sistema cooperativo, em especial, puxando a brasa aqui para nossa sardinha, Presidente Neivor, das Cooperativas do Agro. E quero dizer aos senhores que eu não vejo nada mais importante, quando a gente fala, neste momento, em conceitos modernos de ESG, está na moda falar em ESG, a questão de sustentabilidade, do ambiente, da parte social e da governança corporativa. Eu não vejo nada mais ligado a esse conceito do que o sistema cooperativo, porque nós temos uma responsabilidade ambiental muito forte dentro do sistema cooperativo. Nós temos um lado social muito importante, que foi aqui dito pelo Presidente Suzin, e nós temos governança, nós temos gestão. E é por isso que as cooperativas avançam, é por isso que as cooperativas têm esses números expressivos aqui no nosso Estado.

Também preciso dizer aqui, Presidente Romeo, a quem cumprimento, que a minha história, a minha infância se confunde um pouco com as cooperativas, porque cresci no interior lá de Caxambu do Sul, convivendo com o sistema cooperativo, com a nossa Cooperativa Alfa lá na Unidade 53 ou na Linha São Félix. E desde o início, a nossa família até hoje é associada da cooperativa, então a gente tem essa raiz no cooperativismo, e fico muito feliz em poder vir aqui falar, reconhecer e prestar esta homenagem a esse importante setor.

Senhor Ivo Vanderlinde, a extensão rural e a agricultura, aqui do Estado, se confundem com o sistema cooperativo porque, desde o início, esse era o mote da extensão rural, era o Extensionista. E aqui cumprimento o meu Diretor de Agronegócio e Cooperativismo, Léo Kroth, colega engenheiro agrônomo, epagriano, com 44 anos de empresa. Ele me contava essas histórias, dizendo que o Extensionista, na época, quando ia para o Município, ele tinha que chegar lá e encaminhar a abertura de uma cooperativa e de um sindicato.

Então isso foi evoluindo, e a agricultura do Estado também tem esse papel de estar junto com as cooperativas. Também quero rapidamente dizer, Presidente Moacir Sopelsa, da importância do sistema cooperativo para a operação de políticas públicas do nosso Estado. Desde o Programa Troca-Troca, hoje o Programa Terra Boa, têm um papel fundamental das cooperativas, da Fecoagro, nesse processo, com os técnicos ajudando o Estado a operacionalizar essas políticas públicas. E esse último, Terra Boa, o Deputado Altair ajudou muito nesse trabalho, conseguimos aportar R\$ 105 milhões para atender os pequenos agricultores, Deputado José Milton. Então as cooperativas se confundem com isso e tem essa importância. *[Transcrição: Guilherme]*

Eu só tenho que trazer a reverência do Governo do Estado, o nosso respeito, a nossa gratidão, o nosso reconhecimento a todo o sistema cooperativo. Eu fico muito feliz, neste momento, de estar à frente da pasta da Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, que é uma grande

responsabilidade, mas também feliz de poder estar lado a lado com o sistema cooperativo, que muito ajuda, e vai seguir contribuindo para o nosso Estado, para o desenvolvimento da agricultura, da pesca e de toda a condição na cadeia cooperativa.

Presidente Moacir, também deixo aqui o meu reconhecimento a esta Casa, a Alesc, por esta oportuna homenagem ao Sistema Cooperativo do Estado. Encerro, mais uma vez, deixando o meu sentimento de gratidão e desejando vida longa ao cooperativismo catarinense.

Muito obrigado, e boa noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Moacir Sopelsa) - Obrigado ao Ricardo Miotto.

Neste momento, gostaria de deixar uma pequena mensagem do reconhecimento que tenho por este setor, também ao Vanderlinde, que foi Deputado aqui nesta Casa; ao Presidente Harry Dorow, que vi há pouco; ao nosso ex-Presidente da Ocesc, amigo e companheiro de Campos Novos, o Schmidt; ao estimado amigo que tenho, o Neivor Canton; e ao Vice-Presidente da Aurora, o Marcos Zordan, que também é ex-Presidente da Ocesc.

Quero fazer um cumprimento especial, a Assembleia Legislativa já tem uma participação maior do que o setor cooperativo na Bancada Feminina desta Casa. E eu vejo, entre todos os homens aqui, apenas uma grande mulher, a Elizeth Pelegrini.

(Palmas)

Eu faço este gesto, mas sei que o cooperativismo tem, nas suas fileiras, muitas e grandes mulheres que fazem parte.

Quando nós conversávamos com o Suzin, no ano passado, e com o Neivor, para fazer esta homenagem dos 50 anos da Ocesc, e o Deputado Mauro de Nadal, que era o Presidente desta Casa, e nós não conseguimos fazer por causa da pandemia. Eu tive a felicidade, nós pudemos fazer esta homenagem no dia de hoje, Deputado Marcos Vieira, Deputado Jerry, Deputado Altair, Deputado Fabiano, Deputado Cobalchini e Deputado José Milton Scheffer, porque aquele pequeno produtor, lá do Município de

Concórdia, transformou a Associação Rural de Produtores em Cooperativa, hoje a Cooperativa Copérdia.

A história do crescimento do cooperativismo, como o Neivor mencionou aqui, se deve a um dos grandes líderes deste setor, que hoje não está mais entre nós, o Aury Bodanese, e ao Mário Lanznaster, que nos deixou não faz muito tempo, mas que deu exemplo para todos nós, para todos os dirigentes cooperativistas, uma pessoa de visão, de crescimento e de desenvolvimento. E como disse o representante do Governador, o Miotto, não precisamos mais falar dos números que alcança o cooperativismo em Santa Catarina.

Quando se fala em aproximadamente R\$ 70 bilhões em faturamento em 2021, lá está uma pequena propriedade. Disse o Deputado Marcos Vieira que nós temos um pouco mais de 1% do território brasileiro, mas somos grandes produtores, ou seja, o maior produtor de suínos do país, o segundo maior produtor de aves, citando apenas do agronegócio, e o quarto maior produtor de leite. Eu falo isso para dizer que, numa pequena propriedade, às vezes, de menos de cinco hectares, tem uma produção de toneladas de alimentos que saem por ano e por mês. E lá está a marca do cooperativismo.

O desenvolvimento que este Estado teve na produção, na produtividade, na qualidade dos nossos produtos, que hoje chegam em países dos mais exigentes do mundo, está a marca da Indústria Aurora, de produtos que são tirados das nossas propriedades agrícolas, sem falar dos outros ramos do cooperativismo, que muitos deles tivemos a oportunidade de homenagear nesta noite.

Finalizo, dizendo, em nome dos demais 39 Parlamentares, que é uma noite de muita alegria, que eu faço com muito orgulho, homenagear pessoas que ajudam a construir a riqueza, mas que, através dos seus dirigentes, também dividem essa riqueza com os seus associados. Isso foi dito pelo Deputado Marcos Vieira, quando usou a palavra em nome de todos nós, e falou da grandeza da Aurora.

Nós temos outras grandes empresas, no Estado de Santa Catarina, no ramo da indústria de alimentos, que têm o nosso respeito e o nosso reconhecimento, mas não sabemos quem são os donos, nem onde vivem, e nem onde moram. Mas da Cooperativa Aurora nós sabemos quem são os seus proprietários, que são as pessoas que a administram e onde vivem e onde moram.

Então, eu digo que tenho este orgulho, esta felicidade no dia de hoje, de fazer esta singela homenagem da Assembleia Legislativa, que é muito justa para todos vocês. Que possamos continuar dizendo que o cooperativismo de Santa Catarina é exemplo para o Brasil e para o mundo. E que possamos continuar com a força, viu Miotto, nós sabemos que precisa da participação do poder público, precisamos da participação dos Governos, Estaduais, mas precisamos também da participação do Governo Federal.

Às vezes, este setor enfrenta muitas dificuldades, e nós sabemos da carga que carrega o cidadão brasileiro, e se diz que as coisas demoram muito para acontecer no Brasil. Disse o nosso Vice-Presidente da República que a mochila que nós carregamos, nas costas, pesa mais ou menos 40 quilos, quando vêm os impostos, os tributos, a falta de infraestrutura, que faz com que, muitas vezes, nós deixemos de produzir e de progredir aquilo que nós poderíamos fazer. Precisamos ter consciência de que esta mochila precisa diminuir esta carga, e se ela diminuir esta carga, oferecerá as oportunidades que nós precisamos.

O Deputado Marcos Vieira falava da BR-282, da BR-283, nós podemos falar da BR-470, nós podemos falar que não temos nada de ferrovias no Estado de Santa Catarina, podemos falar que não exploramos nada do transporte marítimo, e estamos transportando essa riqueza toda em cima de pneus, em cima de rodas. No momento em que nós dermos a oportunidade para este setor poder fazer o seu desenvolvimento, com um atendimento melhor, eu não tenho nenhuma dúvida de que nós poderemos ser ainda maiores do que aquilo que nós somos.

Muito obrigado a todos vocês, parabéns! Luiz Vicente Suzin, em teu nome, que todos estes cooperativistas possam seguir o exemplo dos que estão aqui, mas também o exemplo daqueles que iniciaram o cooperativismo e que já nos deixaram.

Esta Casa agradece a todos, muito obrigado pela presença! Parabéns mais uma vez a todos os homenageados!

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, e convoca outra sessão, ordinária, para amanhã, no horário regimental.

Está encerrada a sessão.

Um forte abraço a todos! *(Ata sem revisão dos oradores.)* [Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

[Revisão: Taquígrafa Eliana]